

**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE
SANTA FÉ**

CNPJ/MF: 71.729.628/0001-70

Demonstrações contábeis correspondentes aos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

Conteúdo:	Páginas:
Relatório dos Auditores Independentes	1
Balanco Patrimonial	3
Demonstração do Resultado do Exercício	4
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	7



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

**Aos Diretores da
Associação Beneficente Santa Fé
São Paulo - SP**

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Beneficente Santa Fé “Associação”, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

Ativo imobilizado: A Associação contabilizou em anos anteriores o seu ativo imobilizado com base no valor original de custo e a respectiva depreciação em função do desgaste pelo uso. Contudo, pelo fato da Associação não manter controle individualizado para os seus

bens, não foi possível determinar os efeitos da adoção desta política sobre as demonstrações contábeis auditadas em 31 de dezembro de 2014 assim como os possíveis reflexos em anos anteriores.

Obrigações fiscais e previdenciárias: A Associação mantém registros de dívidas antigas relativas a encargos trabalhistas e previdenciários, sobre as quais não mantém um controle específico seguro sobre o valor efetivamente devido e atualizado. Em função dessas deficiências de controles internos, não temos condições de formar opinião sobre a razoabilidade dos saldos apresentados.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para a opinião com ressalva, as demonstrações contábeis apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Associação em 31 de dezembro de 2014, o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixas referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Continuidade: A Associação reconhece os encargos previdenciários (INSS) relativos à cota patronal, como obrigação (nota nº 10), em razão dos processos em andamento, embora seus assessores jurídicos entendam que a probabilidade de ganho dessas causas, lhe deva ser favoráveis conforme mencionado na nota explicativa nº 12. Desse modo, a Associação vem apresentando nos últimos exercícios passivo a descoberto e deficiência de capital de giro. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes às contas de ativos e passivos que poderiam ser requeridos caso o restabelecimento de seu equilíbrio econômico e financeiro não seja obtido, no caso de perda das referidas ações (nota nº 12).

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior: Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, que estão sendo apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados por ocasião da emissão do relatório em 11 de junho de 2014, onde emitimos opinião com as mesmas ressalvas.

São Paulo, 29 de abril de 2015.

Cokinós & Associados

COKINOS & ASSOCIADOS
Auditores Independentes S/S
CRC-2SP 15753/O-0

Olivier Yon Legrand

OLIVIER YON LEGRAND
Contador
CRC-1SP273560/O-4
CNAI nº 3885

**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE
SANTA FÉ**
CNP/JMF: 71.729.628/0001-70
Balanco Patrimonial

Em reais

ATIVO		NE	31/12/2014	31/12/2013	PASSIVO		NE	31/12/2014	31/12/2013
Circulante			1.232.812,95	701.560,59	Circulante			3.212.273,05	2.756.988,49
Caixa e equivalentes	(04)	1.188.463,97		672.457,94	Fornecedores			23.231,52	15.173,34
Estoque	(05)	13.519,67		2.395,58	Obrigações Trabalhistas	(10a)		255.819,04	138.835,16
Adiantamentos	(06)	17.616,35		7.505,53	Obrigações Sociais	(10b)		2.794.553,27	2.446.771,76
Outros créditos	(07)	13.212,96		19.201,54	Obrigações tributárias	(10c)		48.091,97	24.551,04
					Outras contas a pagar			-	24.000,00
					Verbas a aplicar			86.886,60	38.981,38
					Empréstimos e Financiamentos	(11)		690,65	68.675,81
					Provisão contingências			3.000,00	-
Não Circulante			135.352,34	135.802,40	Não Circulante			419,84	2.938,88
Realizável a longo prazo	(08)	26.077,19		27.180,91	Exigível a Longo Prazo			419,84	2.938,88
					Empréstimos e Financiamentos	(11)		419,84	2.938,88
Imobilizado	(09)	109.275,15		108.621,49					
TOTAL DO ATIVO			1.368.165,29	837.362,99	Passivo a Descoberto	(13)		(1.844.527,60)	(1.922.564,38)

TOTAL DO ATIVO

1.368.165,29

837.362,99

TOTAL DO PASSIVO

1.368.165,29

837.362,99

Márcia Ventura Dias
Diretora Presidente

Mareífo de Oliveira
Contador
CRC1SP113.950/0-5

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE
SANTA FÉ
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO**

Em reais

	NE	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
		TOTAL	TOTAL
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS		4.703.229,63	3.723.879,89
Receitas de atividades assistenciais		1.784.363,67	1.479.442,35
Convênios e parcerias	(17)	1.781.582,67	1.473.490,46
Outras receitas		2.781,00	5.951,89
Receitas financeiras, patrimoniais e extraordinárias		2.564.282,68	2.208.437,54
Com doações	(18)	1.202.530,48	1.127.895,50
Receitas financeiras		38.645,95	7.911,89
Receitas Campanhas e Patrocínios		1.066.026,91	890.611,22
Outras receitas operacionais		257.079,34	182.018,93
Voluntariado	(19)	354.583,28	36.000,00
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		4.625.192,85	3.645.433,20
Despesas com atividades		191.671,99	87.462,91
Educaçãois		178.547,27	82.999,56
Assistenciais		13.124,72	4.463,35
Despesas operacionais		4.078.937,58	3.521.970,29
Despesas com pessoal		1.979.825,95	1.719.087,16
Despesas com Campanhas e Patrocínios		383.581,17	250.555,10
Despesas administrativas e gerais		336.544,67	348.502,52
Serviços prestados por terceiros		953.691,16	592.194,29
Materiais		277.713,97	260.562,08
Impostos e taxas		85.802,27	77.790,96
Despesas financeiras		44.124,92	48.832,45
Depreciação		14.653,47	13.764,80
Outras despesas		3.000,00	210.680,93
Voluntariado	(19)	354.583,28	36.000,00
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		<u>78.036,78</u>	<u>78.446,69</u>

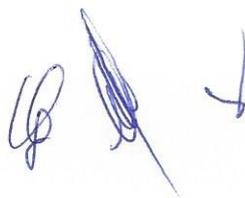
As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE
SANTA FÉ**
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO

Em reais

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Patrimônio social		
No início do exercício	(1.922.564,38)	(2.001.011,07)
Superávit (déficit) do exercício	78.036,78	78.446,69
No final do exercício	<u>(1.844.527,60)</u>	<u>(1.922.564,38)</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis



**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE
SANTA FÉ
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
(em reais)**

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superavit/deficit líquido	78.036,78	78.446,69
Ajustes para conciliar o resultado para fluxo de caixa	17.653,47	13.764,80
Depreciação	14.653,47	13.764,80
Provisão contingências	3.000,00	-
Variações no capital circulante	505.023,39	485.454,15
Contas a receber	-	186.848,52
Estoques	(11.124,09)	10.907,68
Adiantamentos	(10.110,82)	(1.185,71)
Outros créditos	5.988,58	(9.201,54)
Fornecedores	8.058,18	4.695,92
Obrigações trabalhistas	7.892,53	8.912,85
Encargos sociais	347.781,51	285.331,64
Encargos tributários	23.540,93	(45.037,36)
Provisão de férias	109.091,35	41.200,77
Outras contas a pagar	(24.000,00)	(36.000,00)
Verbas a aplicar	47.905,22	38.981,38
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>600.713,64</u>	<u>577.665,64</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Saídas		
Aquisições de bens no imobilizado ao custo	(15.307,13)	(66.547,93)
Baixas de bens no imobilizado	-	600,00
Aplicações no realizável a longo prazo	1.103,72	(3.678,69)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	<u>(14.203,41)</u>	<u>(69.626,62)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Entradas		
Novos empréstimos	-	91.100,00
Saídas	(70.504,20)	(78.144,84)
Amortizações de empréstimos	(70.504,20)	(78.144,84)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	<u>(70.504,20)</u>	<u>12.955,16</u>
Variação de caixa e equivalente de caixa	<u>516.006,03</u>	<u>520.994,18</u>
Saldo de Disponibilidades no início do exercício	672.457,94	151.463,76
Saldo de Disponibilidades no final do exercício	1.188.463,97	672.457,94
Variação de caixa e equivalente de caixa	<u>516.006,03</u>	<u>520.994,18</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

Em reais - R\$

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a. Informações gerais:

A Associação Beneficente Santa Fé, é uma associação civil de direito privado, beneficente, assistencial, de natureza filantrópica e sem fins lucrativos, que tem por finalidade e objetivos a prestação da assistência material, moral, pedagógica, médica (por meio de acompanhamento dos pacientes a hospitais públicos, sem a prática da medicina pela própria entidade), a formação profissional das crianças, adolescentes e jovens em situação de risco, órfãos ou desamparados.

b. Áreas de atuação

A Associação Beneficente Santa Fé tem como objetivos básicos:

1. A promoção e a defesa dos direitos da criança, adolescentes e jovens;
2. A construção e manutenção de creches, casas de juventude, albergues e outros centros sociais;
3. Implantar e manter instituições educacionais em todos os níveis, graus e áreas de ensino e pesquisa científica;
4. Implantar programas educacionais que possam oferecer ao educando condições para o exercício pleno de sua cidadania, oportunidade e empregabilidade profissional, e habilidades empreendedoras;
5. Implantar projetos e eventos educacionais;
6. Elaborar, desenvolver e implantar projetos de natureza cultural e artística.

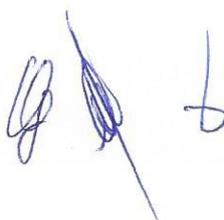
c. Da manutenção

A Associação pode firmar contratos ou convênios com outras instituições congêneres ou afins, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, para o melhor desenvolvimento de suas finalidades institucionais. Pode ainda, se organizar em unidades produtivas, de prestação de serviços ou grupos de apoio.

d. Da organização

A Associação é dirigida e administrada por uma Diretoria, assim constituída:

1. Diretor Presidente;
2. Diretor Vice-Presidente;
3. Diretor Secretário; e
4. Diretor Tesoureiro; e
5. Diretores suplentes (dois).



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ

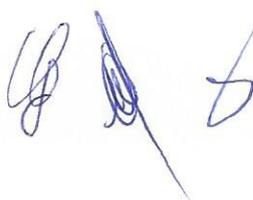
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis a Associação adotou a Lei n.º 11.638/07, promulgada em 28 de dezembro de 2007 e a Lei n.º 11.941, de 27 de maio de 2009, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei n.º 6.404/76. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e a legislação específica, e em especial pela Resolução n.º 1.409/12 de 21/09/12, que aprovou a Norma ITG 2002 – relativa a Entidades Sem Finalidade de Lucros.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Associação são:

- a. Caixa e equivalentes de caixa: incluem dinheiro em caixa, saldos em contas bancárias e aplicações financeiras, constituídos de títulos de alta liquidez, e com riscos insignificantes de mudanças de valor. Os saldos de aplicações financeiras de liquidez imediata estão demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços;
- b. Ativo circulante e não circulante: Registrados pelo valor de realização, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço quando aplicável;
- c. Ativo imobilizado: Registrados ao custo histórico mais as adições e baixas ocorridas até a data do balanço, sendo depreciado pelo método linear a taxas que levam em consideração o período de vida útil;
- d. Passivo circulante e não circulante: Demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos;
- e. Provisão de férias e encargos: Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, e incluem os encargos sociais correspondentes;
- f. Contas de resultado: O regime contábil para apropriação das receitas e despesas é o de competência;
- g. Uso de estimativa: A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem ser diferentes daqueles estimados.



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representadas substancialmente a saldos em caixa, contas bancárias, poupança e aplicações financeiras de curto prazo em fundos de investimentos assim distribuídos:

Descrição	31/12/14	31/12/13
Caixa	-	2.518,28
Bancos conta movimento – Sem Restrições	608,10	124.472,69
Total Caixa e Bancos	608,10	126.990,97
Aplicações financeiras – CCDI	412.365,61	280.835,38
Aplicações Poupança	412.855,10	135.900,40
Total Aplicações	825.220,71	416.735,78
Total do Caixa e Equivalentes Caixa – Sem Restrições	825.828,81	543.726,75
Bancos conta movimento – Com Restrições	1,00	95,00
Total Caixa e Bancos	1,00	95,00
Aplicações financeiras – CCDI	30.750,37	47.903,33
Aplicações Poupança	331.883,79	80.732,86
Total Aplicações	362.634,16	128.636,19
Total do Caixa e Equivalentes Caixa – Com Restrições	362.635,16	128.731,19
Total do Disponível	1.188.463,97	672.457,94

5. ESTOQUES

Os estoques existentes em 31 de dezembro estão valorizados pelo custo médio, que não superam o valor de mercado e estão assim discriminados:

Descrição	31/12/14	31/12/13
Gêneros alimentícios	804,89	660,09
Vestuários	-	430,01
Material de limpeza	500,78	364,26
Outros materiais	214,00	941,22
Material para eventos (Obras de arte)	12.000,00	-
Total	13.519,67	2.395,58

6. ADIANTAMENTOS

Os saldos em aberto estão assim representados:

Descrição	31/12/14	31/12/13
Adiantamentos a fornecedores	10.347,88	3.726,06
Adiantamentos a funcionários	7.268,47	3.779,47
Total	17.616,35	7.505,53

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ

7. OUTROS CRÉDITOS

Os saldos em aberto estão assim representados:

Descrição	31/12/14	31/12/13
Mutuo	10.000,00	10.000,00
Outros valores a receber	3.212,96	2.210,00
Bradesco Previdência	-	6.991,54
Total	13.212,96	19.201,54

O mutuo se refere a um empréstimo sem juros a Moradia Associação Civil por uma duração de um ano prorrogável.

8. REALIZÁVEL À LONGO PRAZO

Os saldos em aberto estão assim representados:

Descrição	31/12/14	31/12/13
Depósitos judiciais	26.057,40	26.057,40
Outros valores a receber	19,79	1.123,51
Total	26.077,19	27.180,91

9. IMOBILIZADO

Demonstrado com base no valor original de custo:

Descrição	Taxas anuais de depreciação	31/12/14	31/12/13
Instrumentos musicais	10%	3.566,97	3.566,97
Móveis e utensílios	10%	131.653,72	122.532,42
Ferramentas	10%	177,42	177,42
Equipamentos de informática	20%	23.243,74	20.447,74
Subtotal		158.641,85	146.724,55
Depreciação acumulada		(49.366,70)	(38.103,06)
Total imobilizado líquido		109.275,15	108.621,49

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

Saldos no início do exercício 01/01/2014	108.621,49
Adições 2014	
Móveis e utensílios	12.511,13
Equipamentos de informática	2.796,00
Depreciações	(14.653,47)

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ

Saldos no fim do exercício	109.275,15
----------------------------	------------

10. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

(a) Obrigações Trabalhistas

Descrição	31/12/14	31/12/13
Salários a pagar	73.440,85	61.872,00
Rescisões a pagar	4.887,15	8.563,47
Férias a pagar	177.491,04	68.399,69
Total	255.819,04	138.835,16

(b) Obrigações sociais

Descrição	31/12/14	31/12/13
INSS a recolher (*)	2.657.538,20	2.305.782,90
FGTS a pagar	122.842,73	126.421,51
PIS sobre folha a recolher	2.895,66	1.858,87
Outros	11.276,68	12.708,48
Total	2.794.553,27	2.446.771,76

(*) Refere-se a provisão da contribuição patronal que está sendo discutida judicialmente.

(c) Obrigações tributárias

Descrição	31/12/14	31/12/13
IRRF a recolher	40.541,88	15.826,15
ISS a recolher	6.870,91	8.045,69
Outros	679,18	679,20
Total	48.091,97	24.551,04

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Representam empréstimos e financiamentos classificados como segue:

Instituição	Tipo		2014	2013
Bradesco	Empréstimo	Curto Prazo	690,65	68.675,81
Total Curto Prazo			690,65	68.675,81
Bradesco	Empréstimo	Longo Prazo	419,84	2.938,88
Total Longo Prazo			419,84	2.938,88

12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Baseado na opinião de seus consultores jurídicos, a Entidade não provisiona os processos judiciais cuja probabilidade de perda seja classificada como possível ou remota.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ

Em relação a processos de natureza fiscal (previdenciários: cota patronal) o reconhecimento está sendo efetuado na própria conta de INSS a recolher, vide nota explicativa nº 10, embora, seus assessores jurídicos entendem que os resultados dessas ações serão favoráveis à entidade.

13. PASSIVO A DESCOBERTO

Apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial de R\$ 15.715,07, acrescido dos Superávits ou diminuído dos Déficits, ajustes e doações ocorridos anualmente, totalizando um patrimônio líquido negativo de R\$ 1.844.527,60 (R\$ 1.922.564,38 em 2013).

Não há plano de recuperação desenvolvido pela Administração.

14. SEGUROS (Não auditado)

Não há apólice para cobertura para os bens patrimoniais, tais como: móveis e utensílios, máquinas e equipamentos, computadores, etc.

15. RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas despesas (custeio) e investimentos patrimoniais.

16. RECEITAS E DESPESAS

As receitas e despesas da entidade são registradas através de comprovantes de recebimentos, entre eles, avisos bancários, notas fiscais, recibos, contratos e em conformidade com as exigências legais e fiscais.

17. VERBAS E SUBVENÇÕES DO EXERCÍCIO DE 2014

As verbas em 2014 foram liberadas face aos termos de convênios firmados com a Secretaria Municipal de Assistência Social da Prefeitura do Município de São Paulo, conforme abaixo discriminados:

Descrição	Convênio	Valor – R\$
PMSP: Serviços de Acolhimento para crianças e adolescentes	402/SMADS/2008 e 280/SMADS/2008	1.381.790,83
Outras receitas		399.791,84
Total		1.781.582,67



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ

18. DOAÇÕES RECEBIDAS NO EXERCÍCIO DE 2014

As seguintes doações foram recebidas durante o exercício:

Descrição	Valor - R\$ 2014
Doações em numerário	552.574,66
Doações do exterior	618.365,79
Doações diversas	31.590,03
Total	1.202.530,48

19. SERVIÇOS VOLUNTÁRIOS

Atendendo a Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de Setembro de 2012 aprovando a NBC ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela Associação Beneficente Santa Fé.

O montante foi apurado com base nos apontamentos de presença das horas de reuniões e participação de eventos dos voluntários.

